

Área temática: Clínica médica e cirúrgica de animais domésticos

CONDUTA CIRÚRGICA EM EQUINO COM MELANOMA NA REGÃO ANORETAL

¹ RAYANDERSON SILVA COSTA – rayandersoncosta@hotmail.com

¹ ALINE SANTOS DA SILVA GUARIM

¹ AMANDA MIKAELLY MARINHO LIMA CARVALHO

¹ JOSIEL CIRQUEIRA DOS SANTOS

¹ LEONARDO MOREIRA DE OLIVEIRA

² CAROLINA MURA RAMOS

² DAIANE GOMES DA SILVA

- 1- Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Imperatriz – MA
- 2- Médica Veterinária Autônoma – São Miguel, Tocantins, Brazil.

Introdução: Melanomas são neoplasias únicas ou múltiplas localizadas no tecido-epidermal ou subcutâneo de equinos de pelagem tordilha, principalmente, sendo que a maioria dos tumores melanocíticos inicia-se na região ventral a cauda, períneo e genitália externa. **Objetivo:** Relatar um caso de melanoma na região anorretal com ressecção da neoplasia. **Relato de caso:** Equino, macho, sem raça definida, 10 anos de idade, 370 kg, pelagem tordilha, foi encaminhado para a clínica Imperial Medicina Equina, com queixa de aumento de volume na região do ânus e tenesmo. À inspeção, notou-se aumento de volume de aspecto nodular na região anorretal, com coloração enegrecida, diminuindo o lúmen do ânus. Com base nos achados o paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico, para a realização da exérese da neoplasia. O procedimento foi realizado com o animal em estação, contido no tronco, submetido a sedação com detomidina (10mcg/kg), anestesia epidural com 4 ml de lidocaína 2% sem vasoconstritor e bloqueio do nervo pudendo com lidocaína 2% sem vasoconstritor, usou-se 10 ml por ponto bloqueado. Foi realizada a antisepsia da região anal com solução de clorexidina 2% e solução fisiológica cloreto de sódio a 0,9%. A técnica empregada para execução do ato cirúrgico foi de incisão cutânea elíptica em circunferência completa ao redor do ânus, realizando-se, em seguida, a dissecação do tecido subcutâneo ao redor do reto para exposição da neoplasia, com o objetivo de efetuar a liberação do ânus e esfíncter anal externo. Após a remoção de toda a neoplasia, promoveu-se a aproximação das bordas do reto à pele, na região perineal, preservando a abertura anal, em padrão de sutura simples contínuo com fio de nylon 0. No pós operatório, administrou-se duas ampolas de soro antitetânico, 5000 UI IM em dose única, 1,1mg/kg, Flunixin Meglumina IV, SID, por três dias, 20 ml de Dipirona, IV dose única, Ceftiofur 4,4mg/kg/IM, SID por 7 dias, seguindo com curativo da ferida, sendo a limpeza realizada com solução fisiológica 0,9%, e posteriormente realizando aplicação de pomada antibiótica e pó repelente, QID por 10 dias. **Conclusão:** O diagnóstico associado ao tratamento clínico e cirúrgico foi eficiente para a redução da neoplasia do paciente, segue em tratamento tópico, passados 15 dias o paciente se encontra com melhora súbita.

Palavras-Chaves: Ânus, Cirurgia, Exérese, Neoplasia.